

SÍNFILO - NOVA PRAGA DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL

O Eng.º-Agr.º Wilson Marcelo da Silva, técnico pesquisador da Divisão Agronômica da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, juntamente com o Prof. Milgar Camargos Loureiro, do Setor de Zoologia da ESA/UFV, em pesquisas realizadas recentemente, identificaram a existência de "Sínfilo", como praga de cana-de-açúcar em duas importantes regiões canavieiras no Estado de São Paulo.

Em 27 de janeiro de 1971, pela primeira vez no Brasil, os pesquisadores constataram sínfilo rizófago de cana-de-açúcar, em soqueira da variedade CG 40-13, plantada em latossol vermelho escuro, fase arenosa, em terras da Usina Nova América, Município de Assis, Estado de São Paulo, à margem direita da rodovia Assis-Porto Perini. Em 29 de janeiro de 1971, na fazenda Pau d'Alho, município de Jaú, em cana soca da variedade CB 41-76, plantada em latossol vermelho-amarelo, fase arenosa, também foi constada a ocorrência deste artrópode rizófago.

Após o arranquio completo de touceiras e a deposição das sobre um lençol de plástico, capturou-se os sínfilos junto às raízes das touceiras e dentro de suas covas, até uma profundidade de aproximadamente 25-30 cm. Os espécimes capturados encontram-se depositados, em solução preservadora, no laboratório de Zoologia da Universidade Federal de Viçosa.

Sobre o assunto, é conveniente esclarecer que esta praga foi constatada em 1931 em canaviais do Hawai e em 1959 em Coimbatore, na Índia.

Este acontecimento, que representa mais um problema para a exploração açucareira do País, constitui também um desafio aos técnicos pesquisadores da UFV e de outras organizações vinculadas ao assunto em foco para encontrarem as soluções para este novo problema da agricultura brasileira.

A UFV PARTICIPOU NO I.º CURSO DE COTONICULTURA

Foi realizado na Estação Experimental de Algodão em Sete Lagoas, M.G., no período de 9 a 18 de fevereiro, o I.º Curso de Cotonicultura.

Este encontro foi patrocinado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e contou ainda com a colaboração da ACAR, IPEACO e da UFV e teve como objetivo preparar 40 técnicos para a expansão da cotonicultura econômica em Minas Gerais.

A UFV foi representada neste curso pelo Prof. Roberto Novais, da divisão de Solos do Departamento de Fitotecnia da ESA, que ministrou várias aulas sobre fertilidade e adubação.

III.º DIA DE CAMPO NO CEPET

Como acontece anualmente, será realizado no CEPET - Campinópolis, dia 13 próximo, o III.º Dia de Campo, para agricultores do Triângulo Mineiro.

Nesta oportunidade, serão mostrados aos participantes do encontro os resultados de 13 experimentos - algodão, arroz, milho, conservação de solo, adubação, alimentação de gado e manejo de pastagens - que foram realizados pelos professores da UFV neste último ano.

A frequência de agricultores a este acontecimento tem crescido a cada ano, como prova evidente do interesse que os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo CEPET têm despertado entre os produtores daquela região de Minas Gerais.

Para o próximo "Dia de Campo" está prevista a presença de aproximadamente 200 agricultores que, com o maior interesse por novas técnicas agropecuárias, participarão das visitas aos experimentos e das discussões de seus resultados.

Esta atividade representa, sem dúvida alguma, uma contribuição importante da UFV ao desenvolvimento da agropecuária no Triângulo Mineiro.